

projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2015

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 093

HIT-Humanizar, Intervir, Transformar



BAIRROS e ZONAS  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

### ENTIDADES PROMOTORAS

*Designação* Clube Intercultural Europeu

### ENTIDADES PARCEIRAS

*Designação* Agrupamento Vertical de Escolas das Olaias

*Designação* VMBA - Associação de Moradores Viver Melhor no Beato

*Designação* Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

*Designação* Associação Auxílio e Amizade

*Designação* ORIENTAR - Associação de Intervenção para a Mudança

*Designação* Fundação Aga Khan - Portugal

---

### IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

*Designação* HIT-Humanizar, Intervir, Transformar

*BIP/ZIP em que pretende intervir* 59. Empreendimento Municipal Rua Carlos Botelho

#### Síntese do Projecto

*Fase de execução* -----

*Fase de sustentabilidade* -----

---

### DESCRIÇÃO DO PROJECTO

#### Objetivo Geral de Projeto

*Diagnóstico* Nota Introdutória: Esta candidatura é parte da estratégia operacional global concertada entre cinco (5) BIP/ZIP (Beato, 3. Penha França, 2), cuja comunidade local (moradores, tecido institucional público, privado, associativo de base local e da sociedade civil) articula e colabora desde 2010.

O empreendimento Municipal Rua Carlos Botelho (bip 59), também conhecido por "Bairro Branco", enfrenta várias problemáticas, como: altas taxas de desemprego, pobreza, desocupação juvenil, taxas de abandono e insucesso escolar acima da média, baixos níveis de instrução das famílias, isolamento de pessoas idosas, comportamentos disruptivos originadores de conflitos entre a população, sentimento de



insegurança, pouca mobilidade urbana, níveis de participação e de organização coletiva quase inexistentes. O projeto HIT envolverá a população deste bairro numa dinâmica comunitária transformadora. As entidades envolvidas no projeto HIT iniciaram há cerca de 5 meses o mapeamento de necessidades existentes no território USER em 4 áreas (educação, formação, emprego, empreendedorismo), articulando respostas existentes e criando bases de trabalho. A criação do projeto HIT – Humanizar, Intervir e Transformar neste bairro de intervenção prioritária nas 4 áreas citadas reveste-se da maior importância quer pelos problemas acima referidos quer pela inexistência de qualquer projeto estruturado de intervenção comunitária nesse território. Sede do projeto: espaço da VMBA (R. Frederico Perry Vidal)

*Temática preferencial*

Competências e Empreendedorismo

*Destinatários preferenciais*

Comunidade

*Objectivo geral*

Promover um clima favorável ao desenvolvimento pessoal e à capacidade de iniciativa local, envolvendo os moradores do bairro na resolução de alguns dos seus problemas, favorecendo a sua inclusão na escola, no mercado de trabalho e na comunidade, permitindo a afirmação de dinâmicas comunitárias positivas e de autoorganização. Para alcançar este objetivo geral, teremos quatro eixos de intervenção HIT (de sucesso, de impacto, de êxito, de crítica) potenciados pela experiência formativa e de terreno de cada uma das instituições integrando este consórcio.

Percursos HIT – Percursos formativos modulares, aliados a experiências de formação em contexto de trabalho – numa lógica de mestre/aprendiz –, em várias áreas, permitindo a aquisição de competências pessoais, sociais, profissionais e empreendedoras, favorecendo não só a integração no mercado de trabalho como a intervenção no território pelos próprios beneficiários através de iniciativas de divulgação, valorização e multiplicação do apreendido e/ou criado.

HIT em Comunidade – Envolvimento de crianças e jovens do agrupamento de escolas das Olaias em assembleias de escola e os moradores em assembleias de bairro, das quais resultarão reflexões e propostas para a intervenção no bairro a serem integradas num Orçamento participativo (OP) escolar e num OP comunitário previstos e orçamentados neste projeto.

Relações HIT – Promoção de relações saudáveis e construtivas, orientadas para a ação, entre moradores de diferentes idades, percursos e origens, através da constituição de uma bolsa de voluntários (12 pessoas) a serem capacitados para assumirem o papel de animadores comunitários e do desenvolvimento de dinâmicas teatrais (agir em personagens) com crianças, jovens e adultos do bairro, favorecendo a socialização.

Gestão HIT – Monitorizar e avaliar o funcionamento da rede de parceiros, por forma a potenciar o alcance da sua ação



numa ótica de sustentabilidade. O Programa K Cidade terá neste eixo um papel fundamental

## Objetivos Específicos de Projeto

### Objetivo Específico de Projeto 1

#### *Descrição*

Promover competências sociais, profissionais e empreendedoras nos moradores do bairro em idade ativa. Tal permitirá combater os baixos níveis de autoestima de pessoas em situação de desemprego ou de desocupação, canalizar energias para processos de capacitação e de inclusão no mercado de trabalho e na comunidade, criar condições para aumentar a autonomia financeira dos destinatários. Este objetivo específico será alcançado através, por um lado, da criação e do desenvolvimento de percursos formativos modulares em áreas identificadas (carpintaria, estofagem, restauro, bijuteria, costura, olaria) e por outro, através de uma experiência piloto que, pelo diagnóstico que iniciamos há cerca de 5 meses junto do tecido económico do território USER, julgamos ter boas condições para favorecer a formação em contexto de trabalho: o modelo de mestre aprendiz (de resto muito usado no passado e com provas dadas na inclusão de pessoas à margem do mercado de trabalho).

O acompanhamento regular e individualizado de cada formando pela equipa do projeto e pelas entidades envolvidas neste consórcio será naturalmente parte integrante da nossa ação. As aprendizagens e os produtos criados pelos formandos serão visibilizados, valorizados e, no caso dos produtos, comercializados, através dos recursos (lojas) de entidades do consórcio, iniciativas de divulgação e a organização de eventos comunitários pelos formandos, com o apoio da bolsa de animadores comunitários e das entidades envolvidas.

#### *Sustentabilidade*

As competências adquiridas pelos destinatários farão parte integrante dos indivíduos, acompanhando-os para a vida. A Associação ORIENTAR disponibiliza um conjunto de recursos facilitadores de processos de inserção social e profissional através, nomeadamente, do Projeto Orientar e do Gabinete de Inserção Profissional (orientação e acompanhamento na inserção no mercado de trabalho e/ou na procura de soluções formativas adequadas). Desenvolve ainda formação na área de olaria e de restauro de móveis. Todas as suas valências e recursos continuarão disponíveis após o término do projeto. A divulgação e comercialização (loja de Campo de Ourique) dos artigos criados também. A AAA continuará a acompanhar os percursos dos formandos de carpintaria, pintura decorativa, estofagem, costura,



bijutaria e a visibilizar e comercializar (loja do Saldanha, vendas de garagem) os produtos. O Clube compromete-se a, com técnicos e voluntários, continuar a intervir no território para a prossecução dos objetivos enunciados. Na sua área da mobilidade europeia para fins de aprendizagem integrará, sempre que possível, pessoas do bairro. Usará igualmente do seu capital social europeu para que a divulgação, valorização e comercialização dos produtos criados tenha maior alcance. O Programa K Cidade continuará a destacar 2 técnicos para acompanhar e potenciar as dinâmicas comunitárias criadas. A VMBA compromete-se a disponibilizar o seu espaço após o término do projeto para o desenvolvimento de atividades.

### Objetivo Específico de Projeto 2

#### *Descrição*

Diminuir substancialmente a prevalência de relações distantes (em que primam a indiferença) e de relações conflituais entre moradores do bairro através de uma intervenção alicerçada no fomento de relações saudáveis e construtivas, orientadas para a ação, entre moradores de diferentes idades, percursos e origens. A constituição de uma bolsa de voluntários a serem capacitados pelo Clube e pelo Programa K Cidade (F. Aga Khan e SCML) em animação territorial e o subsequente, pelos mesmos, trabalho de rua e de organização de eventos comunitários; o envolvimento de crianças e jovens dos 13 aos 18 anos do Agrupamento de Escolas das Olaias em assembleias escolares e o de moradores em assembleias de bairro, para a reflexão e discussão de propostas de intervenção no bairro - a serem integradas num orçamento participativo escolar e num orçamento participativo comunitário - bem como a organização de dinâmicas teatrais (Agir em personagens) com crianças, jovens e adultos do bairro, favorecendo competências pessoais, sociais e relacionais e, portanto, a socialização serão os instrumentos, as ferramentas, que usaremos para alcançar tal objetivo. Salientar que a presença e o trabalho diário da equipa técnica do projeto, integrando um morador do bairro com capital relacional e perfil de animador, bem como o compromisso da mesma e das entidades do consórcio com a população do bairro e o desenvolvimento do seu território serão fundamentais para o alcance deste objetivo

#### *Sustentabilidade*

A criação e capacitação de uma bolsa de voluntários ao envolver e capacitar moradores/as de diferentes idades, nacionalidades e percursos cria as condições para o seu efeito multiplicador. Temos de resto como meta o lançar de bases para a pré constituição, findo um ano de projecto, de uma associação do bairro, processo a ser prosseguido nos dois anos seguintes com o apoio de todas as entidades envolvidas nesta candidatura. O impacto positivo das várias atividades HIT do projeto criarão um clima favorável ao desenvolvimento pessoal e à iniciativa local com efeitos duradouros. O agrupamento de



escolas e restantes organizações envolvidas na candidatura comprometem -se a continuar a desenvolver, findo um ano de projeto, assembleias escolares e assembleias de moradores. Para além do mais, esta rede de parceiros procurará, ao longo dos próximos 3 anos, submeter a outros programas financiamento (Programa Escolhas, Programa Cidadania Activa da Gulbenkian, Programa Erasmus +) projetos de continuidade ou complementares para o território.

O Clube Intercultural Europeu atuando na área da mobilidade europeia para fins de aprendizagens assegurará a colocação a acompanhamento de estagiários internacionais (com bolsa europeia e portanto sem qualquer custo para as entidades envolvidas) na dinamização do espaço sede do projeto HIT - entretanto afirmado como lugar de sociabilidades - e de atividades relacionais e comunitárias.

### Objetivo Específico de Projeto 3

#### *Descrição*

Promoção da cidadania ativa, a capacidade de autoorganização e a procura coletiva de soluções, através da participação da população na melhoria das suas condições de vida. O Bip 59 é marcado pela quasi inexistência de participação cívica e social, individual e colectiva, dos moradores. Criar espaços de participação individual e colectiva em processos claros, transparentes, indo ao encontro das necessidades da população e envolvendo-a, em todas as suas fases, valorizará as opiniões e as vozes das pessoas, promoverá a sua autoestima, fomentará o sentimento de pertença e a percepção de que todos podemos e devemos ser agentes de mudança. Tal é fundamental para o desenvolvimento pessoal e a capacidade de iniciativa, objectivo geral do projecto, e a sustentabilidade do projeto associativo.

#### *Sustentabilidade*

Após experienciar e visibilizar as mais valias que estes processos têm, acreditamos que esta nova forma de se relacionar e de intervir vingue nas pessoas e no território. Contudo, para favorecer tal dinâmica a continuação dos processos participativos em volta das assembleias de moradores e das assembleias de escola contarão com o envolvimento e apoio do Clube Intercultural Europeu, da direcção das escolas e do agrupamento de Escolas das Olaias e do Programa K Cidade (Fundação Aga Khan e SCML) assegurando estas mesmas entidades técnicos e espaços para facilitar os mesmos.

Para além do mais, temos por meta deste projecto que findo o ano, estejam criadas as bases para a préconstituição de uma associação do bairro constituído por moradores/as do bip 59

A bolsa de animadores territoriais voluntários será igualmente um recurso importante para a sustentabilidade deste objectivo.

A VMBA disponibiliza a sede do projecto, sem custos associados ao projecto, ao longo de, pelo menos, três anos de intervenção. Este será um local de sociabilidades, de



animação, de capacitação, de participação, de organização colectiva e de dinâmica comunitária. A experiência da VMBA e do Programa K Cidade na constituição de associações comunitárias será um recurso importante.

## CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

*Actividade 1* Percursos HIT

*Descrição*

Os percursos HIT - Humanizantes, Interventivos e Transformadores integram-se numa estratégia de aquisição de competências pessoais, sociais, profissionais e empreendedoras, favorecendo a integração no mercado de trabalho e a intervenção no território pelos próprios beneficiários com iniciativas de divulgação, valorização e multiplicação do aprendido e/ou criado. Percursos HIT também porque de sucesso, com impacto e êxito. Esta atividade terá duas vertentes, uma grupal e outra mais individual

Criaremos ações formativas e educativas modulares nas áreas de carpintaria, estofagem, restauro, bijuteria, costura e olaria. A formação periódica, em módulos sequenciais, relacionados entre si, em áreas diferentes, poderá ser frequentada em sequência, aliando diferentes aprendizagens, ou em separado, concentrando-se apenas numa área. Cada módulo implicará a produção de produtos, valorizados e vendidos pelos meios e espaços das associações envolvidas e em eventos comunitários.

Noutra vertente, e alicerçando-nos no trabalho prévio das entidades deste consórcio na aplicação de um questionário junto de mais de 50 comércios/empresas do território USER, para, nomeadamente, identificar, oportunidades de emprego e empresas disponíveis para aplicarem o modelo de mestre aprendiz, faremos experiências piloto de integração (10 dias), acompanhamento e avaliação de pessoas desempregadas ou desocupadas vivendo no bairro em atividades económicas do território USER

*Recursos humanos* 3 formadores (com CAP), 2 técnicos da equipa do projecto HIT, 4 voluntários. Actividade executada pela AAA, pela Orientar e pelo Clube Intercultural Europeu com a coordenação desta última. O coordenador apoiará ao desenvolvimento da actividade assegurando que vá ao encontro dos objectivos estipulados nesta candidatura

*Local: morada(s)* -

*Local: entidade(s)* -

*Resultados esperados* Aquisição de desenvolvimento de competências pessoais (tais como o autoconceito, a autoestima, a estabilidade pessoal, o espírito de iniciativa) e de competências sociais e profissionais favorecendo a inserção no mercado de trabalho



	e o empreendedorismo social
<b>Valor</b>	15640.00 EUR
<b>Cronograma</b>	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<b>Periodicidade</b>	PontualQuinzenal
<b>Nº de destinatários</b>	50
<b>Objectivos específicos para que concorre</b>	1, 2
<b>Actividade 2</b>	HIT em Comunidade
<b>Descrição</b>	HIT em Comunidade - Envolvimento de crianças e jovens do agrupamento de escolas das Olaias que integram alunos e respetivas famílias deste bairro: a EB1 Engº Duarte Pacheco (localizada no bairro - com 175 alunos dos 4 aos 12 anos) e a EB23 das Olaias (com 579 alunos com idades entre os 10 e os 18 anos), em assembleias de escola e o envolvimento de moradores em assembleias de bairro, das quais resultarão reflexões e propostas para a intervenção no bairro a serem integradas num Orçamento participativo (OP) escolar e num OP comunitário previstos e orçamentados neste projeto. O processo participativo na escola será coordenado pelo Agrupamento de Escolas das Olaias em estreita articulação com o Clube Intercultural Europeu e a o Programa K Cidade com representantes de turmas, numa perspetiva de pedagogia participativa - enquanto veículo promotor e facilitador para "dar vez e voz" às crianças e jovens - para o desenvolvimento de projetos centrados nos problemas da comunidade. O processo participativo no bairro será coordenado pelo Clube Intercultural Europeu e pelo K Cidade com a cooperação da VMBA com experiência em desenvolver estes processos com moradores/as de outros bairros.
<b>Recursos humanos</b>	3 membros da equipa do projecto (coordenador e 2 tecnicos), 10 voluntários. O coordenador apoiará ao desenvolvimento da actividade assegurando que vá ao encontro dos objectivos estipulados nesta candidatura
<b>Local: morada(s)</b>	-
<b>Local: entidade(s)</b>	-
<b>Resultados esperados</b>	Crianças, jovens e moradores mais conscientes do seu papel enquanto agentes de mudança na resolução dos problemas das comunidades. Aumento do sentimento pertença aferido pelo grau de participação na actividade e pelo numero de propostas formuladas. Envolvimento de cerca de 500 jovens no processo participativo escolar e de 200 moradores do bip 59. Propostas de Intervenção na comunidade através de dois orçamentos participativos e concretização, pelos



destinatários, de projectos comunitários. Bases criadas para a constituição de uma pré associação de estudantes no seio do agrupamento e de uma pré associação de base comunitária no bairro.

<i>Valor</i>	17040.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	700
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

**Actividade 3** Relações HIT

**Descrição** Relações HIT – Promoção de relações saudáveis e construtivas, orientadas para a ação, entre moradores de diferentes idades, percursos e origens, através da constituição de uma bolsa de voluntários (12 pessoas) a ser capacitada na área de animação comunitária, e da sua intervenção no território. Por outro lado, desenvolvimento de sessões baseadas em dinâmicas teatrais (agir em personagens) com crianças, jovens e adultos do bairro. Apoiar e facilitar processos de auto-conhecimento; mediar e articular para a ação comum; criar empatia, gerar confiança, complicitades e espaços de comunicação; motivar a vontade de agir; Identificar e mobilizar problemas e recursos; Provocar dinâmicas; Catalizar a ação são algumas das principais funções da animação territorial. Desenvolveremos iniciativas de capacitação, utilizando metodologias de educação não formal, promovendo as competências interpessoais e as competências a mobilizar/adquirir ao longo do processo desta formação-ação – incluindo a organização de iniciativas de animação territorial pelos voluntários - numa perspetiva de aprendizagem contínua. Coordenação do Clube e do K Cidade, integrando contributos das outras entidades parceiras. O Agir em personagens: sessões de autoconhecimento e de capacitação para a socialização entre pessoas diferentes usando dinâmicas teatrais, será outra vertente desta atividade, envolvendo 32 pessoas do bairro em 16 sessões por cada grupo (4) de 8 pessoas. Ação coordenada pela AAA

**Recursos humanos** 2 técnicos formadores com competências e credenciação na área da animação, técnico do projecto recrutado no bairro e com apetências e competências designadamente relacionais para a função de animação, psicólogo para o Agir em personagens e 10 voluntários para toda a actividade. O coordenador apoiará ao desenvolvimento da actividade assegurando que vá ao encontro dos objectivos estipulados nesta candidatura. 1 estagiários curriculares na áreas de



	trabalho socioeducativo ou de organização de eventos e 1 de comunicação
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	O desenvolvimento de competências resultantes da participação em cada uma das duas acções desta actividade permite criar novas dinâmicas de trabalho que alimentam, por sua vez, o processo de animação territorial 12 animadores comunitários capacitados . Organização de, pelo menos, 1 evento comunitário por mês. Diminuição das relações de conflito entre moradores, que avaliaremos através do numero de ocorrências de conflito observadas e/ou relatadas. Bases para criação de uma pré-associação comunitária
<i>Valor</i>	17020.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	544
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 4</i>	Gestão HIT
<i>Descrição</i>	<p>Constituição um consórcio informal com representantes de todas as entidades implicadas formalmente e informalmente no projeto, inspirado na abordagem multi level framework (OCDE, 2011) que aposta em colmatar as lacunas existentes, que inviabilizam a integração das especificidades territoriais e a melhor coordenação entre os agentes públicos encarregues de formular, regulamentar e implementar as políticas. Esta abordagem enfatiza a importância da participação para o cumprimento dos objectivos, neste caso os definidos pela comunidade.</p> <p>Este consórcio que reunirá uma vez por mês, tem como missão definir as linhas orientadoras das ações e sua monitorização.</p> <p>Promoção e divulgação das ações HIT</p> <p>Devolução à comunidade dos resultados e das ações a decorrer;</p> <p>Dinamização conjunta das atividades comunitárias e de formação;</p> <p>procura de futuros financiamentos para a sustentabilidade da rede.</p>
<i>Recursos humanos</i>	representante do K cidade afecto ao projecto e financiado



	por recursos próprios
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	<p>Rede de parceiros consolidada a desenvolver projetos na área da Educação Formação, Emprego e Empreendedorismo; Intervenção e atendimento integrado na formação e empregabilidade, a partir desta rede, no Bairro e Freguesia;</p> <p>Criação de percursos formativos à medida e necessidades do tecido empresarial e das competências da comunidade;</p> <p>Maior conhecimento das instituições e sua intervenção na Comunidade e Freguesia</p>
<i>Valor</i>	300.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	20
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

### MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

#### Rede (resultados)

*Nº de parceiros mobilizados*

6

#### Constituição da equipa de projeto

*Função*

Coordenador do projecto

*Horas realizadas para o projeto*

1760

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP*

Financeira

*Morador no bairro do projeto*

Não

*Função*

Técnico do projecto

*Horas realizadas para o projeto*

1760

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP*

Financeira





*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Formador para actividade Percursos Hit

*Horas realizadas para o projeto* 24

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* formador para actividade Relações HIT

*Horas realizadas para o projeto* 30

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Formador para actividade Relações HIT

*Horas realizadas para o projeto* 30

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

#### **Criação de emprego (Impacto)**

*Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)* 8

*Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto* 5

#### **Destinatários (Resultados)**

*Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)* 600

*Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes* 1200

*Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes* 1

**Equidade**

*Nº de destinatários com deficiência / doença mental* 20

*Nº de destinatários mulheres* 900

*Nº de destinatários desempregados* 150

*Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)* 700

*Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)* 200

*Nº de destinatários imigrantes* 150

*Etnia cigana* 250

**Produtos/Elementos tangíveis da intervenção**

*Nº de produtos concebidos para venda / demonstração* 120

*Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade* 2

*Nº de intervenções no espaço público* 2

*Nº de publicações criadas* 2

*Nº de páginas de Internet criadas* 1

*Nº de páginas de facebook criadas* 1

*Nº de vídeos criados* 12

*Nº de artigos publicados em jornais / revistas* 6

*Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)* 1

**ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO**

**Financiamento BIP/ZIP solicitado**

*Encargos com pessoal interno* 36000.00 EUR



**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

<i>Encargos com pessoal externo</i>	2000.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	1000.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	2000.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	6365.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	2635.00 EUR
<i>Obras</i>	0.00 EUR
<i>Total</i>	50000 EUR

**Montante de apoio financeiro por entidade promotora**

<i>Entidade</i>	Clube Intercultural Europeu
<i>Valor</i>	50000.00 EUR

**Outras fontes de financiamento e respectivos montantes**

<i>Entidade</i>	-
<i>Tipo de apoio</i>	Financeiro
<i>Valor</i>	0.00 EUR
<i>Descrição</i>	-

**TOTAIS**

<i>Total das Actividades</i>	50000 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	50000 EUR
<i>Total do Projeto</i>	50000 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	1314

